

SEGUNDO SETOR E A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE BENEVIDES: um estudo de caso dos projetos promovidos pela empresa Natura

David da Costa Barrozo - Faculdade Estácio- Fap

Luiz Reis Ferreira Neto - Universidade Federal do estado do Pará (UFPA)

Marília Matos Monteiro Gonçalves - Faculdade da Amazônia (FAAM)

Saulo Cunha de Souza Silva - Faculdade da Amazônia (FAAM)

Sérgio Augusto Gurjão dos Santos - Faculdade da Amazônia (FAAM)

RESUMO

Ao longo dos anos, foi percebido que problemas advindos do segundo setor como as desigualdades sociais, problemas educacionais, e as disparidades econômicas vinham em um crescimento constante, e que as empresas oriundas desse setor, nada fazem para conter, reduzir e até mesmo combater esses problemas. O objetivo deste trabalho, é mostrar que existem empresas preocupadas com tal situação, especificamente a empresa Natura no município de Benevides-PA, e que no Brasil como um todo, já está se consolidando a tendência de responsabilidade social e ambiental com surgimentos de projetos de grandes empresas que visa combater esses problemas, incentivando o surgimento de outras com a mesma preocupação. Coletou-se todos os dados importantes extraídos através de bibliografias, entrevistas presenciais padronizadas junto a empresa Natura e análises de documentos na Prefeitura de Benevides, para detecção do Plano de Desenvolvimento socioeconômico do município de Benevides e os projetos em parceria entre Natura e Prefeitura de Benevides para desenvolvimento socioeconômico da população e do meio em que estão inseridos. E assim, descobriu-se o quão é importante para a sociedade em geral o engajamento das empresas, fazendo projetos, utilizando-se de parcerias afim de promover o bem-estar social e econômico, resguardando também o meio ambiente, sem abdicar do lucro.

Palavras-chaves: Primeiro Setor. Segundo setor. Desenvolvimento socioeconômico. Prefeitura de Benevides. Natura.

ABSTRACT

Over the years, it has been perceived that problems arising from the second sector such as social inequalities, educational problems, and economic disparities have been steadily increasing, and that companies from this sector do nothing to contain, reduce and even combat these problems. The objective of this work is to show that there are companies concerned about this situation, specifically the Natura company in the municipality of Benevides-PA, and that in Brazil as a whole, the trend towards social and environmental responsibility with the emergence of Large companies that seeks to combat these problems, encouraging the emergence of others with the same concern. We collected all the important data extracted through bibliographies, standardized face-to-face interviews with the Natura company and document analyzes in the Benevides City Hall, to detect the Socio-economic

Development Plan of the municipality of Benevides. And so, we discover how important it is for society in general to engage companies by making projects, using partnerships to promote economic social welfare, safeguarding the environment, without giving up profit.

Keywords: First Sector. Second Sector. Socioeconomic development. Benevides City Hall. Natura.

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado atual, tem-se como um dos problemas advindo do segundo setor, as desigualdades sociais, problemas educacionais, e disparidades econômicas. Porém, poucas empresas têm preocupação com esse meio social, e com essas questões que tanto impactam na sociedade. Contudo, algumas empresas como a Natura, tem uma preocupação latente com o meio social no município onde está instalada, promovendo ações na área educacional, com cursos e capacitação, reabsorvendo parte desse capital humano trabalhado.

Essa pesquisa traz à tona, a importância da responsabilidade social, e os impactos positivos que o segundo setor traz à comunidade local, provando que na administração, pode agir de forma eficaz, eficiente, racionalizando custos e buscando lucro, sem fugir da responsabilidade de ajudar o meio social no entorno, ajudando no estreitamento das disparidades causadas pela grande parte do segundo setor.

Esta pesquisa descreve, por meio do estudo de caso, os projetos socioambientais realizados pela empresa Natura no município de Benevides, assim como apresentar o plano de desenvolvimento socioambiental do município em questão e destacar os benefícios gerados a população e o meio ambiental.

A empresa Natura ajuda e contribui para o desenvolvimento socioeconômico no município de Benevides, ajudando na capacitação profissional e formando parcerias e contribuindo para redução de custos para o município por meio das parcerias feitas na área da educação. A partir de sua instalação no município, a empresa contribuiu significativamente na área da educação, programas sociais, tendo impactos positivos, e utilizando da política de reabsorção desse capital humano trabalhado, para dentro da organização, fomentando a economia local, trazendo oportunidades de emprego.

A falta de capacitação profissional da comunidade, nível de escolaridade baixa e ausência de estrutura econômica e social era uma constante, até a chegada da Natura no município de Benevides.

Considerando o papel da iniciativa privada, esta pesquisa teve como lócus de pesquisa a empresa Natura como facilitadora do desenvolvimento social e econômico no município de Benevides. A empresa Natura ajuda e contribui para o desenvolvimento socioeconômico no município de Benevides, ajudando na capacitação profissional e formando parcerias e contribuindo para redução de custos para o município através das parcerias feitas na área da educação.

Diante o exposto, esta pesquisa teve como problema de pesquisa: Qual papel da Natura para a promoção do desenvolvimento social e econômico do município de Benevides? Como objetivo geral “baseado na problemática proposta, esta pesquisa teve como objetivo geral: Demonstrar o papel da Natura na promoção do desenvolvimento social e econômico no município de Benevides”. Para alcance dos objetivo geral e resolução da problemática, foram propostos “abordar referencial teórico sobre administração, políticas públicas, segundo setor e desenvolvimento social e econômico; Apresentar o Plano de Desenvolvimento socioeconômico do Município de Benevides e a parceria com a iniciativa privada; expor a parceria existente, por meio dos projetos, entre Natura e Município de Benevides e destacar o papel do segundo setor para a promoção do desenvolvimento social e econômico no município de Benevides”.

A presente pesquisa justifica-se da seguinte forma; compreender e buscar por meio de pesquisas gerais os benefícios que a natura trouxe para Benevides após sua implantação e quais são os impactos sociais e econômicos dentro do município e quais as consequências que resultaram dessa implantação.

Traz como benefícios para a empresa Natura, a oportunidade de demonstrar a sociedade as suas atividades sociais e os benefícios por ela trazido ao município de Benevides, pra nós como acadêmicos, a oportunidade de conhecer uma forma diferenciada de administração, tendo em mente a responsabilidade social e os benefícios que ela pode trazer a comunidade, e para o meio acadêmico de administração da Faculdade da Amazônia, tendo em vista que esta pesquisa, mostra uma forma mais humana de se administrar, onde tem havido um constante crescimento no segundo setor, que é predominante, porém ainda há muito a complementar nas empresas do segundo setor, fazendo que como acadêmicos, possamos inovar na forma de administrar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

A sustentabilidade o desenvolvimento social e econômico são assuntos que não poderíamos deixar de dialogar. Temos que saber quais são as perspectivas da gestão, se elas estão alinhadas com os desafios que são importantes para o futuro do trabalho, para o futuro das organizações e para o futuro da nossa sociedade.

É a preocupação alinhada com uma forma de gestão capaz de amenizar essas lacunas, visando o bem-estar social e econômico tendo compromisso com a gerações atuais e as futuras.

Tanto Pereira (2006) e Escóssia (2009) apontam que o conceito de desenvolvimento é mais qualitativo, haja visto adicionar as alterações da composição do produto e a alocação dos recursos pelos diferentes setores da economia, melhorando os indicadores de bem-estar econômico e social, tais como: pobreza, desemprego, violência, condições de saúde, alimentação, transporte, educação, higiene relacionamento e moradia. Portanto, têm-se características concretas para afirmar que desenvolvimento econômico é algo que combina crescimento com distribuição de renda e estes estão estritamente relacionados.

Já para Nogueira (2007), a ideia de Desenvolvimento Social e econômico é estritamente alinhada com a sustentabilidade. De acordo com o mesmo a gestão para o desenvolvimento sustentável tem como foco a preocupação com a preservação do ambiente natural e também com as oportunidades sociais e econômicas das pessoas, em especial as das próximas gerações.

Como definição, Mazzei afirma que é a mudança de um paradigma onde se assume compromissos que devem ser adotados para um futuro melhor para todos e essa mudança se dá através de uma gestão diferenciada, que é a gestão para o desenvolvimento sustentável da sociedade que tem um cuidado muito especial com o ambiente natural e também o físico.

2.1.1 Primeiro, segundo e terceiro setor

O **Primeiro setor**: Temos por primeiro setor, o Estado. Sendo esse representado pelas prefeituras, governos e presidência, e outras entidades ou empresas ligadas a eles. O primeiro setor é classificado como o setor Público. Para Ferreira (2016) “como função básica do primeiro setor, ou Estado, está a transferência de recursos entre todos os membros de uma sociedade a fim de trazer igualdade entre seus indivíduos. O Estado é utilizado essencialmente como ferramenta de distribuição de renda e aplicação de bem-estar social”.

O **Segundo setor**: Este setor engloba as empresas que exercem atividade privada no mercado. Visam lucro e benefícios particulares, trazendo consigo o agravamento das disparidades e desigualdades sociais devido ao regime capitalista.

O **Terceiro setor**: Este setor é relativamente novo no cenário brasileiro, e vem ganhando força a partir das últimas décadas. É um setor que transita entre os dois primeiros, que situa entre o público e o privado, mas não se confunde entre eles. Vem saciar lacunas deixadas pelo estado (1º setor) e reduzir as disparidades sociais causadas pela atividade das empresas (2º setor). As empresas do terceiro setor tem personalidade jurídica, mas sem fins lucrativos. Como exemplo de empresas nesse setor, têm-se: Fundações, ONG's, entidades beneficentes, entidades filantrópicas entre outras.

Percebe-se as organizações do terceiro setor possuindo características de prestadoras de um serviço público com o objetivo de promover o bem-estar social. Sendo privadas, sem fins lucrativos e munidas de autonomia e gestão própria (Coelho, 2000).

Segundo Nogueira (2007), papel desempenhado pelo terceiro setor, envolve um leque de questões, sobretudo, a responsabilidade social das empresas, organizações sem fins lucrativos, as ONG's e os movimentos ecológicos. É composto por organizações privadas com objetivo público que não visam o lucro, são importantes fontes de experiências organizacionais de gestão. Sem se opor a ação do estado e nem ao jogo do mercado, o terceiro setor aposta na convergência dos interesses público e privado para a resolução de problemas socioambientais.

Já o antropólogo brasileiro Rubem César Fernandes conceitua o terceiro setor da seguinte forma:

[O terceiro setor] é composto de organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não-governamental, dando continuidade as práticas tradicionais de caridade, filantropia e do mercado, expandindo seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, à incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil

Alheio a esse conceito, Fernandes se vale de quatro dimensões para complementar seu conceito sobre terceiro setor, sendo eles:

1. Faz contraponto as ações do governo, uma vez que os bens e serviços públicos resultam não apenas da atuação do Estado, mas também de uma rede de iniciativas particulares;

2. Faz contraponto às ações do mercado, porque abre o campo dos interesses coletivos para as ações individuais;

3. Empresta um sentido maior as ações voluntárias e sem fins lucrativos, redefinindo a dicotomia Estado-mercado e valorizando a solidariedade e a participação cidadã;

4. Projeta uma visão integradora da vida pública ao enfatizar a dimensão de complementaridade entre as ações públicas e privadas, sem desprezar o papel fundamental do Estado na coletividade.

Muitas instituições distorcem o conceito e as propostas originais do terceiro setor e se inserem nele como meio de fugir dos impostos e tributos públicos, ou usar como uma mera jogada de marketing e obter espaço na mídia.

2.1.2 Políticas públicas e desenvolvimento social e econômico

É importante percebermos que há uma disparidade econômico-social latente na nossa sociedade, a qual há lacunas imensas e segmentadas e que atitudes e medidas para garantir uma equalização, uma redução dessa desigualdade são necessárias para chegar a esse objetivo.

Segundo Teixeira (2002, p.02) “políticas públicas são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado”.

Pobreza, desemprego, violência, saúde, alimentação, transporte, educação, moradia, entre outros, são alvo de diversas políticas públicas que visam a redução da desigualdade social.

A presença da sociedade é de vital importância e é fundamental para uma boa elaboração de políticas públicas assertivas e eficazes.

Medidas públicas servem para demandas públicas, porém as mesmas não são suficientes. Por isso essa interação entre os setores e a sociedade é de extrema importância para a dissolução de demandas onde um setor só não conseguiria, chegando assim a um denominador comum.

2.2 SEGUNDO SETOR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONOMICO

Os três setores, tem importância para a condução de uma sociedade. O primeiro partindo do Estado, o segundo emanando das relações comerciais e o terceiro, o mais jovem, vem convergir os dois de forma a preencher lacunas causadas pela ausência e excessos dos dois primeiros.

Com a combinação eficaz entre eles, a condução social, em tese, se tornaria mais abrangente, completa e sem lacunas. Segundo Yong (2006) a noção de responsabilidade social e ambiental vem ganhando força nos últimos anos, se tornando quase que uma função intrínseca à realidade de qualquer empresa.

Pode-se afirmar que a responsabilidade socioambiental está se desenvolvendo em pleno vapor, fazendo com que mais empresas adiram à essa ideia, mudando sua estrutura, o manejo com materiais com um pensamento mais humanizado. A participação conjunta com o primeiro setor é de suma importância na busca do desenvolvimento social e ambiental, com elaboração de políticas públicas.

A participação da sociedade é muito importante e vem crescendo cada vez mais, visto a sociedade estar mais exigente quanto a tomada de medidas que visam atender os aspectos ambientais e sociais, cobrando ações responsáveis.

Com uma visão mais criteriosa, percebemos a deficiência do primeiro setor ao não cumprimento das ações que visam melhorias e satisfação social, levando indiretamente essa responsabilidade as empresas do segundo setor. A partir dessa percepção, o Estado começou a formar parcerias com a iniciativa privada, indústrias entre outros, para dessa forma responder de uma forma satisfatória os anseios e exigências da sociedade.

O Estado estimula boas práticas de responsabilidade ambiental e social às indústrias e outras organizações do segundo setor, como isenções fiscais, prioridades, facilidade de crédito entre outros.

Selos de certificação são uma outra forma de incentivar a iniciativa privada a buscar essa responsabilidade, trazendo uma imagem positiva à sociedade, e ajuda estrategicamente a empresa, a tornando mais competitiva.

A empresa ou organização não tem como ter total controle sobre o quanto de lucro ela vai realizar através de suas ações sociais. Apenas calculam de acordo com interesses próprios, onde há cooperação considerando interesses da coletividade onde todos, de alguma forma, possam sair ganhando.

3. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizada neste estudo é a **descritiva**, pois visa descrever ou analisar um fato, população ou fenômeno presentes na empresa Natura, que faz jus ao objetivo proposto por esse estudo, além de apresentar o plano de desenvolvimento socioeconômico do município de Benevides. Com isso a pesquisa vai estabelecer uma relação entre as variáveis no objetivo de estudo, analisado durante o seu desenvolvimento, relacionadas a classificação, medida e/ ou quantidade que podem se alterar mediante o processo realizado.

Onde foi feito um **estudo de caso** na empresa Natura para saber quais os seus projetos voltados para a comunidade, e com isso verificar qual o impacto dentro da economia no município de Benevides e também as parcerias que a mesma tem com a prefeitura para o desenvolvimento local do município. Segundo Fonseca (2002, p. 33) “um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social”.

Portanto, entender, avaliar, mensurar os impactos que as ações da empresa Natura causam no seu entorno, nas pessoas e no ambiente, é o que move a proposta deste estudo, no qual, busca estabelecer uma relação na análise dos dados coletados, por meio de **abordagem qualitativa**. Segundo Fonseca (2002, p. 20), “a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc”.

Para iniciar o processo de pesquisa foi apresentar Plano de Desenvolvimento socioeconômico do município de Benevides e a parceria com a iniciativa privada, ou seja, empresa Natura.

Com isso, o universo, segundo Lakatos; Marconi (2012) é todo um conjunto de pessoas, onde a amostra é uma parte das pessoas do universo, isso significa que toda a população que possui subsídios para extrair a amostra selecionada para um determinado estudo.

Neste estudo houveram dois universos de pesquisa: em primeiro, a Prefeitura de Benevides, para detecção do Plano de Desenvolvimento socioeconômico do município de Benevides e em segundo, a empresa Natura e os projetos desenvolvidos no município em questão.

Segundo Lakatos; Marconi (2012.p.16) a amostra “é uma parcela conveniente selecionada do universo (população)”; ou seja, “é um subconjunto do universo”.

Da população que foram os próprios colaboradores do grupo Natura Benevides, tirou-se como amostra o senhor José Mattos coordenador de sustentabilidade do grupo, ligado as questões social e econômica da empresa e na Prefeitura, o procurador geral do município o Sr. Manoel Carlos.

Partindo deste entendimento a amostra não foi probabilística intencional, ou seja, serão escolhidos colaboradores do setor responsável pela reformulação resíduos que possam esclarecer questionamentos, com domínio do assunto a ser tratados, se utilizando de métodos de observação sistemática, através de entrevistas padronizadas com proposito de adquirir respostas que venham proporcionar o resultado dos questionamentos feitos anteriormente.

Para a realização da pesquisa foi utilizado como técnica para a coleta de dados a pesquisa bibliográfica, entrevista e documental. Iniciou-se com a realização de pesquisa bibliográfica para montar o referencial teórico e metodologia, partindo para os dados que foram coletados por meio de entrevistas presenciais padronizadas junto a empresa Natura para que posteriormente sejam descritas no trabalho, pois utilizando as mesmas perguntas somente as respostas serão distintas, o que forneceu condição de confrontá-las para avaliar as diferenças entre elas.

Segundo os autores Cervo; Bervian; Silva (2007.p.50), “os instrumentos de coleta de dados, de largo uso, são a entrevista, por meio de guia de pesquisa”. Na aplicação da entrevista, o informante conta com presença do pesquisador ou seu auxiliar, que registra as informações. O guia de entrevista, sem a presença do investigador, é preenchido pela pessoa que fornece as informações.

Além de ser realizada uma análise documental do Plano de Desenvolvimento socioeconômico do Município de Benevides e a parceria com a iniciativa privada.

Os dados coletados durante a pesquisa foram descritos confrontados e analisados quanto ao seu conteúdo. Gil (1999) estabelece que nessa etapa do projeto da pesquisa, consiste em organizar e resumir as evidências, de forma que seja possível obter delas respostas ao problema proposto.

De acordo com Vergara (2003), nesta seção deve-se relevar como os dados são tratados demonstrando porque tal tratamento é adequado aos objetivos da pesquisa.

Ao investigador cabe escolher o método que é “mais adequado à(s) teoria(s) que suporta(m) seu estudo, ao problema que suscitou sua investigação e o fará dentro de seus pressupostos epistemológicos.” (Vergara 2003, p.10). Tanto os dados coletados na entrevista quanto na documental foram codificados e analisados, sendo que transformados em

informações no capítulo 4 e considerações finais para responder o problema proposta e atender aos objetivos geral e específicos desta pesquisa.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

4.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE BENEVIDES E A PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA

O Município de Benevides, no Estado do Pará, objeto de estudo desta pesquisa, até o presente momento não apresenta um plano Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, tendo como fator determinante a inexistência de um órgão específico para gerenciar este importante setor que é a economia. Neste caso, houve uma exceção, pois no ano de 2004, a gestão da época criou a lei nº 1000/2004, cujo objetivo era de conceder incentivos fiscais para a instalação de novos empreendimentos no município em questão, mas apenas a empresa Brasil Kirin recebeu o benefício de isenção de 100% de todos os tributos municipais, mas em contrapartida não cumpriu com o que estava especificado na referida lei, ou seja, deixou de gerar emprego aos munícipes e contribuir aos programas e projetos sociais realizados pela prefeitura.

Indo na contramão do fato acima exposto a empresa Natura mesmo não recebendo incentivos fiscais, para sua instalação no município de Benevides, além de honrar com os pagamentos de todos os impostos, a partir de seu funcionamento absorveu uma grande maioria da mão de obra benevidense e ainda participa ativamente como parceira de todos os projetos voltados para área da educação, da questão social, ambiental e econômica.

Com o intuito realizar um trabalho mais específico, a gestão do então Prefeito Ronie Silva, sancionou no ano de 2016, a Lei Municipal nº 1.188/2016, onde consta a criação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEMUDE, com a meta de implantar a nova política fiscal de Benevides, que trará como consequência imediata a aplicação de recursos alocados no fundo municipal de desenvolvimento urbano do Município de Benevides, que será abastecido com recursos oriundos das empresas que aderirem a nova sistemática de incentivos fiscais do município, que realizará a cobrança escalonada de tributos por um período de tempo, de forma que traga benefícios para a empresa incentivada sem prejuízo de pagamento escalonado de tributos municipais para a municipalidade. Fomentada de sobremaneira a economia local com a geração de emprego e renda.

4.2 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO NA NATURA

A empresa Natura atua de forma direta no desenvolvimento socioeconômico do Município de Benevides, onde possui uma empresa, assim como nos municípios próximos no caso, Marituba, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará e no Distrito de Mosqueiro pertencente a Belém Capital do Pará, pois utilizam a mão-de-obra e uma pequena quantidade de matéria prima dessas regiões.

Em relação ao município de Benevides, este recebe um agraciamento maior, haja vista, que maioria de encargos tributários são liquidados em Benevides, possibilitando ao poder público uma grande arrecadação aos seus cofres, que posteriormente serão transformados em benefícios à população. Outro fator importante está na grande demanda de mão-de-obra local que está alocada na empresa Natura e nas empresas que compõem o Ecoparque, viabilizando um aumento de renda da população originando uma maior circulação de moeda no comércio do município. Vale destacar que a empresa Natura realiza investimento nas pequenas empresas de Benevides que fornecem serviços, materiais e utensílios viabilizando cursos para aprimoramento, qualificação e legalização, oportunizando as mesmas a oferecer um produto ou serviço de qualidade tanto a empresa Natura, quanto as outras instituições de pequeno e grande portes que se encontram instaladas no município de Benevides.

Na área social a empresa Natura busca a interatividade com as comunidades que estão situadas aos arredores das empresas, aos órgãos públicos e demais membros da sociedade civil, através do projeto intitulado painel de Comunicação Social da Natura, onde semestralmente são apresentados os trabalhos desenvolvidos pela natura, as metas alcançadas e as novidades que a empresa possui na área social, além disso, é dado um espaço dedicado a ouvir sugestões para o melhoramento de atuação da natura na área social.

O projeto supramencionado, objetiva também expor ao conhecimento de todos a importância da sustentabilidade dentro da empresa natura que utiliza de forma correta os elementos da natureza como: água, terra e ar sem trazer prejuízo ao meio ambiente, aos seus colaboradores e moradores entorno da área onde se localiza.

4.3 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA NATURA EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE BENEVIDES

A natura possui em sua política de elaboração e parcerias em projetos, primeiramente a construção do Plano de Desenvolvimento Local – PDL, para isso ocorre realiza uma grande conferência onde participam demais empresas, o poder público, comunidades de base, ONGs e a sociedade civil, na qual são escolhidos os membros do Conselho de Desenvolvimento Local – CDL, que recebem todo treinamento custeado pela natura para adquirirem a capacidade de criar o PDL.

Em 2015 foi criado o Plano de Desenvolvimento Local – PDL, gerando diversos projetos na área da educação, cultura, lazer e socioeconômica. Na educação a empresa natura priorizou a melhoria da qualidade da Educação Básica, através de treinamentos dos professores, gestores coordenadores e demais setores de 31 unidades de ensino do município. Outro fator importante para a melhoria da educação dos alunos de Benevides está no Programa Olimpíadas Pedagógicas da Rede Municipal de Ensino de Benevides – OPERMEB, projeto realizado entre a o Instituto Natura e Prefeitura de Benevides, através da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, sendo desenvolvida nas escolas da rede municipal, tendo como objetivo maior estimular o estudo das disciplinas língua portuguesa e matemática nas séries terminais, destacando o processo de ensino e aprendizagem como construção de conhecimentos significativos, alinhado pela solidariedade na sala de aula, onde o sucesso de cada um é compromisso de todos. Ao final da OPERMEB os alunos e escolas que são destaques recebem premiações como viagens aos gestores e educadores para formação continuada e aos alunos são ofertados notebooks e passeios aos pontos turísticos da capital.

Este programa é realizado desde 2015, e foi de fundamental importância para que atualmente Benevides seja a primeira na região metropolitana e a quarta do estado do Pará, com o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Na área socioeconômica a natura, através do PDL e em parceria com a Associação União para o Desenvolvimento de Benevides – UDEBEN, realiza Programas de Capacitação de Mão de Obra e de Fomento à Micro e Pequena Empresas Locais. Tendo como destaque o giro de negócios, evento que conta com a participação das instituições do sistema “S”, como

SESC, SENAI e SEBRAE que ofertam palestra e cursos gratuitos a toda sociedade benevidense.

Na área da cultura e lazer o PDL natura também em parceria com a UDEBEN, realiza o giro cultural objetivo valorizar a cultura e os artistas local com apresentações de shows e teatros, também enaltece a história do município de Benevides que foi primeiro no Pará e o segundo no Brasil a libertar seus escravos, retratando toda esse contexto com a uma exposição histórica e fotográfica.

Na área social o instituto natura no ano de 2017, realizará a parceria com a Prefeitura de Benevides, através da Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social – SEMTEPS, sendo uma empresa integrante do programa de capacitação profissional “Mais Um Passo” – MUP , programa que incentiva o jovem benevidense a entender seu potencial e suas características através do estudo com a participação em cursos se habilitando a entrar no programa jovem aprendiz da Prefeitura de Benevides que insere o jovem no mercado de trabalho, nas empresas locais. Sendo que a empresa natura contribuirá no custeio de dois cursos do MUP, assim como disponibilizará vagas ao programa Jovem Aprendiz.

4.4 O PAPEL DO SEGUNDO SETOR PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO MUNICIPAL

O segundo setor que é composto pelas empresas privadas busca principalmente atender as necessidades dos consumidores e deste alcançar o lucro com a venda de bens os serviços produzidos por este setor da economia.

No âmbito municipal o segundo setor tem relevante papel, pois contribui diretamente para a economia local nos diversos âmbitos: como fiscal, tributário, geração de emprego e renda, e quanto maior este setor cresce em um município, o mesmo tona-se mais visível no mercado aumentando o seu desenvolvimento.

A natura no município de Benevides é o maior exemplo desse contexto, pois implantou o Projeto Ecoparque, que é inspirado no conceito de simbiose criando um a cadeia produtiva, isto é, existe a possibilidade de instalação de varias empresas e um só espaço que suprem as necessidades tanto da natura quanto de outras organizações, este é o caso da empresa alemã Symrise, sendo a primeira parceira no Projeto Ecoparque, no qual realiza o processamento de manteiga e óleos e posteriormente fornece a natura, oportunizando a

geração de mais empregos e também de atrair mais investimentos e implantação de novas indústrias.

Além disso, a natura prioriza a sustentabilidade como forma de amenizar os impactos ambientais, já que o município de Benevides tem como maior potencial econômico a água mineral que possui rica e densas fontes. Deste modo, a Natura utiliza um tratamento inovador de efluentes a partir de raízes de plantas, os chamados jardins filtrantes. Nos equipamentos, os sistemas de geotermia captam ar externo e promovem troca térmica no subsolo para diminuir a temperatura no interior dos edifícios e economizar energia. Além disso, há reutilização da água da chuva e aproveitamento da ventilação e iluminação natural das instalações.

Com isso o segundo setor “Natura”, trouxe ao município de Benevides grandes benefícios que possibilitam o seu maior desenvolvimento socioeconômico e sustentável, através de parcerias e projetos a longo prazo, que venham suprir as necessidades de sua população e também dos municípios vizinhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Benevides, pertencente a Região Metropolitana de Belém, está localizado em uma área hoje considerada estratégica pois possui um intenso espaço para a implantação de empreendimentos principalmente nas margens da única via de acesso rodoviário a capital a Br-316. Além disso, tem um potencial hidromineral riquíssimo e abundante, o que favorece a instalação de organizações que usufruem desta matéria-prima em sua produção, o que ocorreu com a empresa Natura que no ano de 2014, inaugurou sua unidade fabril denominada Ecoparque Natura em Benevides, resultando em um grande impacto socioeconômico e ambiental.

Com isso detectou-se que o município de Benevides não apresenta ainda um plano de desenvolvimento socioeconômico em parceria com a iniciativa privada, em seguida demonstrou-se os diversos projetos em que a natura realiza em Benevides.

Os dados da pesquisa demonstram que a empresa Natura desde a sua instalação e posterior funcionamento tem importante papel não só no desenvolvimento socioeconômico de Benevides, mas também em demais seguimentos como educacional, ambiental e cultural. Infelizmente sua contribuição não tem maior abrangência em virtude do esbarro na falta de mão de obra qualificada tecnicamente e graduada dentre os moradores de Benevides,

ocasionado a perda de grande parte de vagas de emprego que seriam destinadas a esses moradores influenciando diretamente na economia local.

Em contrapartida a empresa natura tem grande preocupação em relação ao incremento econômico no município no qual realiza suas atividades. Deste modo efetiva um trabalho de otimização das empresas de pequeno e médio porte pertencentes a Benevides, através do aperfeiçoamento das suas atividades meio e qualificando seus colaboradores, em parceria com organizações que utilizam esses procedimentos como SENAI, SENAC e SEBRAE.

Outro agente significativo neste contexto é o plano de desenvolvimento local denominado PDL Natura que possibilita o estreitamento de laços entre a empresa, o poder público e a sociedade civil, originando ações e projetos que objetivam o bem comum da população de Benevides.

É importante sugerir diante dos resultados da pesquisa, que sejam implantadas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico, sendo de grande interesse a criação e efetivação do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Benevides, o que possibilitará de médio a longo prazo grandes investimentos não só da Natura mas como de outras empresas que realizam seus trabalhos no município, por meio de compromissos formais entre o primeiro e segundo setor que tratará enormes benefícios a economia de Benevides e de toda região metropolitana.

Observou-se também a necessidade do estabelecimento de uma unidade de ensino técnico para qualificar a mão de obra e assim impedir a evasão das possibilidades empregatícias junto a Natura. Vale ressaltar que a empresa Natura, mesmo não recebendo qualquer incentivo nas esferas públicas municipais, exerce seu papel junto à sociedade, mesmo não sendo obrigada, pois está estabelecido dentro da sua política ações voltadas para o progresso da localidade onde está inserida e demais regiões.

Finalizando, o presente estudo favoreceu maiores conhecimentos aos pesquisadores, objetivando a diligência por dados e informações que concedam uma visão mais realista e que contribua com a empresa objeto de estudo e a administração pública do Município de Benevides e outras adjacências. O desenvolvimento socioeconômico só terá êxito quando se conhece a real situação da população, assim como, deverá existir a interligação entre os setores da economia.

REFERÊNCIAS

- Cervo, Amando Luiz; Bervin; Pedro Alcindo; Silva; Da Roberto. (2007) *Metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall.
- Coelho, Simone de Castro Tavares. (2000) *Terceiro setor: um estudo comparativo entre o Brasil e os Estados Unidos*. São Paulo: SENAC.
- Escossia, Carlos. (2009) O que é: crescimento e desenvolvimento econômico. Disponível em <<http://www.carlosecossia.com/2009/09/o-que-e-crescimento-e-desenvolvimento.html/>> acesso em 15 de julho de 2016
- Fernandes, Rubem César, “*O que é terceiro setor?*”, em IOSCHPE, op.cit, p.29-32.
- Ferreira, Denis. (2016) *Primeiro Setor: o Estado*. Disponível em: <<http://economiasemsegredos.com/primeiro-setor-o-estado/>> Acesso em: 11 de agosto de 2016.
- Fonseca, J. J. S. (2002) *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, Apostila.
- Gil, Antônio Carlos. (1999) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. (2012) *Metodologia do trabalho científico*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Pereira, Bresser. (2006) *O conceito histórico de desenvolvimento econômico*. PDF 19 de julho de 2016
- Natura. (2016) *História Natura*. Disponível em: <WWW.natura.com.br> Acesso em: 11 de agosto de 2016.
- Nogueira, Arnaldo Jose de Franca Mazzei. (2007) *Teoria geral da Administração para o séc XXI*. São Paulo: Ática.
- Nogueira, Denis. (2016) *Primeiro setor: o Estado*. Disponível em <<http://economiasemsegredos.com/primeiro-setor-o-estado/>>. Acesso em: 11 de agosto de 2016.
- Teixeira, Elenaldo Celso.(2002) *O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade*. PDF . ACESSA DO EM 25 DE JULHO DE 2016
- Vergara, Sylvia Constant. (2003) *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Young, Ricardo. (2006) *Primeiro, a responsabilidade social, depois, os frutos*. Revista Brasileira de Administração. Brasília: n.º 54, setembro, p. 08-11. Entrevista.